

h) Convertamo-nos ao Amor maior: Ad maximum Dei Amorem!

O tema dos Exercícios Espirituais deste ano é: *em vista do maior Amor de Deus*. Vivamos esta Quaresma seguindo a instrução espiritual da Mãe Maria Augusta citada na introdução. **Decidamo-nos com convicção a embarcar na bela aventura do Amor! Não há aventura mais bela. Que Jesus seja verdadeiramente o Amado da nossa alma!**

i) Vamos dar confiança aos nossos irmãos: Levanta-te e vai, a tua Fé te salvou. (Lc 17, 19) !

Bento XVI disse, a 17 de fevereiro de 2012, que *o nosso mundo era escuro e obscuro, que era um mundo “doente”*. O tema que escolheu para o Dia Mundial do Doente, a 11 de fevereiro de 2012, foi: « **Levanta-te e vai, a tua Fé te salvou!** » (Lc17, 19). Para Bento XVI, estas palavras de confiança e de esperança dirigidas por Jesus ao leproso curado devem “*ajudar-nos a tomar consciência da importância da fé para aqueles que, marcados pelo sofrimento e pela doença, se aproximam do Senhor. No seu encontro com Ele, podem verdadeiramente experimentar que quem acredita nunca está só! De facto, Deus, no seu Filho, não nos abandona às nossas angústias e sofrimentos, mas está próximo de nós, ajuda-nos a suportá-los e deseja curar-nos no mais profundo do nosso coração*”. Estas palavras podem tocar o coração das pessoas deste mundo doente. Não tenhamos vergonha de as testemunhar **aos nossos contemporâneos, para que eles possam encontrar Jesus**, no qual Deus Pai se torna próximo de cada um dos seus filhos. Não tenhamos medo, neste Ano Santo, de lhes revelar que Jesus os ama, que os chama à salvação e à felicidade eterna e que lhes diz, como ao leproso que ele curou: « **Levanta-te e vai, a tua fé te salvou!** »

4) Formação: Convidamo-lo a refletir atentamente sobre o que o Catecismo ensina acerca do **mistério da Encarnação**, que celebraremos a 25 de março (456-483). Podeis também aprofundar os ensinamentos do último Fórum de Sens sobre **a urgência da educação humana e cristã**.

5) Missão: Nestes tempos conturbados, *sejamos colaboradores de Jesus, seguindo as pegadas dos seus amigos preferidos*, como o Padre Pio, São João Paulo II, a Beata Ana Catarina Emmerich, Marthe Robin e os nossos Fundadores. **Não vivamos uma Quaresma de mediocridade, mas uma Quaresma de fidelidade e de amor!**

6) Partilha: Confiamos o nosso irmão Benoît às vossas orações. Ele está hospitalizado em Lyon-Sud com leucemia. Rezemos pelo Papa Francisco e pela Igreja. Estamos a organizar a segunda parte do nosso Jubileu em São Damião. Prevemos três autocarros e saídas em minibus ou carro de cada um dos nossos Lares. Nossa Senhora das Rosas dar-vos-á alegria!

Em união com a Mãe Hélène e os nossos irmãos e irmãs, envio-vos a expressão de todo o nosso afeto e abençoo-vos, assegurando-vos as orações da nossa Família Missionária e desejando-vos uma Feliz Quaresma no Ano Santo. Muito obrigado pelas vossas orações e pela vossa grande generosidade, que nos tocam profundamente.

Pai Bernard



Família Missionária
de Nossa Senhora

Família Missionária de Nossa Senhora
Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de março de 2025.

VIVEMOS ESTA QUARESMA DO ANO SANTO COM UM VERDADEIRO DESEJO DE CONVERSÃO, NA ALEGRIA, NA ESPERANÇA E NO AMOR.

Queridos amigos, queridos jovens amigos,

Damos graças pelo belo jubileu que acabámos de viver em São Damião a 11 de fevereiro de 2025 com 256 amigos de Nossa Senhora das Neves. Dentro de 5 dias, entramos no tempo de graça que é a Quaresma, vivemo-la com um verdadeiro desejo de conversão na alegria, na esperança e no amor. **Podemos e devemos, com a graça de Deus e as graças do Ano Santo!** Não arrastemos os pés! Não sejamos semi-batizados, mas sim 100% batizados, que querem ajudar Jesus, Maria e José a **salvar as almas e este mundo!** **Partamos para uma verdadeira e santa Quaresma, com os olhos fixos em Jesus e as mãos abertas para os que sofrem neste mundo!** A Mãe Maria Augusta diz-nos de novo, como antes de cada Quaresma: “*Que fazer e mandar fazer para a Quaresma? Mas a bela aventura do Amor! Vamos amar e fazer amar. Jesus será feliz porque glorificado será o seu Pai. Sacudamos a inércia que vem do transbordamento de nós próprios. Não há falta de desejo nem de boa vontade, mas precisamos da constância, da perseverança e do Amor. Pouco importa quando agimos, paramos, somos fortes ou fracos, se é sempre um tempo de amor. E Ele, Jesus, ama-nos sempre. Quanto mais amarmos, mais fecunda será a nossa vida, mais será a vida de amor de Jesus!*”

2) Esforços: Cada manhã, voltemos a dizer com Jesus : **Ecce, Fiat, Magnificat na alegria.**

Palavra de Deus: Lc 4, 1-13 ; He 10, 4-19 ; sl 39.

Com Jesus, vençamos o pecado, a morte espiritual e Satanás! Jesus volta a dizer-nos: “**Eu estou convosco todos os dias, até ao fim dos tempos**” (Mt 28,20).

1) Disciplina: **Disciplina quaresmal:** com os olhos fixos em Jesus no deserto e os nossos corações e mãos abertos aos nossos irmãos e irmãs que sofrem na alma ou no corpo. Passemos do reino do “eu primeiro” para o reino do “tu primeiro”.

2) Previsões: Procuremos preparar bem os domingos da Quaresma, as solenidades de São José (19 de março) e da Anunciação (25 de março). Domingo 23 de março, recolção quaresmal. 24-26 de março, segunda parte do nosso Jubileu em São Damião. Não nos esqueçamos de fazer alguns pequenos sacrifícios para combater os nossos defeitos.

3) Instrução espiritual:

a) O apelo à conversão está no centro da pregação de São João Batista.

São Mateus resume assim a pregação do Precursor (Mt 3,2): “*Arrependei-vos (convertei-vos), porque está próximo o Reino dos Céus*”. O verbo grego “metanoein” signifi-

ca “mudar seu espírito, arrepender-se com aversão de seus pecados”. Metanoein foi traduzido para o latim como : “fazer penitência”. Os verbos gregos e latinos não têm exatamente o mesmo significado, mas de facto complementam-se e revelam as etapas da conversão: **mudar seu espírito, arrepender-se e fazer penitência**. Para São João Batista, *não bastava ser “filho de Abraão” para ser salvo; é preciso dar bons frutos!* Qualquer árvore que não dê bons frutos será cortada e lançada ao fogo! *Mas, com a graça de Jesus, podemos dar bons frutos. Confiemos em Nosso Senhor e sejamos testemunhas desta esperança!*

b) Um resumo das primeiras pregações de Jesus.

São Marcos resume o essencial das primeiras pregações de Jesus: “*Completo-se o tempo, o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho*” (Mc 1,15). **Jesus chama-nos à conversão em vista do Reino dos Céus.** Revelou a natureza desta conversão na **parábola do filho pródigo** (Lc 15,11-31): o filho pródigo, que saiu orgulhosamente da casa do Pai, tinha gasto tudo, mas voltou a si, mudou o rumo da sua vida e voltou ao Pai para lhe pedir perdão. Uma tal conversão só é possível se acreditarmos em Jesus e no seu Evangelho! *Não tenhamos medo de Jesus!*

c) O apelo à conversão na liturgia da Quaresma.

Meditando os textos da Missa de Quarta-feira de Cinzas, compreenderemos melhor a imposição das cinzas, acompanhada das palavras: “*Converti-vos e crede no Evangelho*” ou “*Lembra-vos de que sois pó e ao pó voltareis*”. O rito das cinzas é **como um sacramental** para **viver uma santa Quaresma com um firme compromisso de verdadeira conversão.** Recebemos este sacramento com respeito e confiança.

d) A conversão na espiritualidade da Família Missionária de Nossa Senhora.

O nosso Padre e a nossa Mãe insistiam sobretudo **na mortificação do carácter.** Para eles, *as penitências da Quaresma não eram apenas uma questão de alimentação.* Muitos outros jejuns podem ser praticados durante este tempo de Quaresma: **o jejum das pequenas comodidades, o jejum da bondade e do amor para com todos** (a caridade de sorrir para todos), **o jejum da pobreza evangélica, o jejum da obediência,** que vale mais do que todos os sacrifícios! **A luta contra o orgulho** é mais importante para o nosso Pai e a nossa Mãe do que as “*penitências visíveis*”, que podem **alimentar o orgulho sem mudar o coração!** Claro que alguns pequenos sacrifícios são necessários, mas sem “*trombetear*” para receber os elogios dos homens.

e) Conversão não em belas palavras, mas em atos concretos e em ideias vividas!

O nosso Pai e a nossa Mãe diziam muitas vezes que **a conversão não consiste em “belas palavras” que nos podem iludir,** mas em **ideias vividas que dão origem a ações concretas.** Na conclusão do seu Discurso da Montanha, **Jesus** diz-nos: “*Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos Céus, mas só aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus*” (Mt 7,21). Entremos nesta Quaresma do Ano Santo seguindo

o conselho de Santo Inácio de Loyola: **escolhamos o estandarte de Cristo e rejeitemos, com a graça de Deus, o de Lúcifer!** O Antigo Testamento (cf. Salmo 1) recorda-nos muitas vezes os “**dois caminhos**” que se apresentam a nós: **o caminho do mal ou o caminho do bem.** **Jesus** chama-nos à conversão e dá-nos a sua graça para a conseguirmos. O salmo invitatório das Laudes deve “*incitar-nos*” neste tempo quaresmal do Ano Santo: “*Hoje não endureçamos os nossos corações, mas escutemos a voz do Senhor!*” Não deixemos para amanhã a nossa conversão, é **hoje** que nos devemos decidir a converter-nos!

f) Reencontremos a juventude do coração e a alegria dos filhos de Deus!

A conversão não traz tristeza, mas juventude do coração e a verdadeira alegria dos filhos de Deus. O Salmo 51,14 diz: « *Dá-me de novo a alegria da tua salvação* ». **S. Lucas** (15, 6-7) , o evangelista da alegria, escreve na parábola da ovelha perdida: « *ao chegar a casa, chama os amigos e os vizinhos, e diz-lhes: « Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida*”. Digo-vos que **assim haverá mais alegria no céu por um só pecador que se converte** ». Para a parábola da moeda perdida, diz: « *Alegrai-vos comigo, porque encontrei a dracma que tinha perdido* ». **Do mesmo modo vos digo: há alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte**» (Lc 15, 9-10). A conclusão da parábola do filho pródigo revela **a alegria de Deus Pai:** « *mas era necessário festejar e alegrarmo-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi encontrado* »». (Lc 15, 32).

Demos alegria a Deus e não tenhamos medo de nos convertermos e de chamarmos os nossos irmãos e irmãs à conversão, porque a conversão é o caminho para a verdadeira alegria, a alegria de Deus, a alegria dos anjos e a alegria dos filhos de Deus! Que esta Quaresma de 2025 seja uma fonte de grande alegria!

g) Nesta Quaresma do Ano Santo, entremos na verdadeira e grande esperança!

Jesus sabe que somos fracos e pecadores, mas as nossas quedas não são obstáculos à nossa santificação, se nos levantarmos de imediato e tivermos a humildade de pedir perdão a Deus e aos nossos irmãos e irmãs. Pelo contrário, as nossas quedas revelam a verdade do que **Jesus** disse a **S. Paulo** (2 Cor 11): « *pois é na fraqueza que a Minha força se consuma* ». **Santo Agostinho** opõe-se à doutrina de **Pelágio** porque vê o grande perigo que ela representa. Ninguém se pode salvar pelas suas próprias forças humanas. **Jesus** diz-nos: “*Sem mim, nada podeis fazer*” (Jo 15,5). Os nossos pecados, as nossas fraquezas, não devem desencorajar-nos, mas levar-nos a entrar nesta verdadeira e grande esperança: ***Jesus, eu sou um pecador, mas TU ÉS O MEU SALVADOR!*** A pequena Thérèse Martin tomou a resolução que lhe permitiu tornar-se a maior santa dos tempos modernos, segundo as palavras de Pio XI: “*Nunca desanimarei!*”! ***Entremos com determinação na verdadeira e grande esperança fundada em Jesus durante este período quaresmal do Ano Santo!***